

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO NO 8º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, ALAGOAS

Anna Carollina Figueiredo Farias¹ (PROBIC-UNIT), e-mail:

carollinafarias97@gmail.com;

Alexia Morgana Santos Sales¹ (PROBIC-UNIT) e-mail:

alexia.morgana@hotmail.com;

Daniele Gonçalves Bezerra¹ (Orientador), e-mail: danigbezerra@gmail.com.

¹Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina.

RESUMO:

Introdução: A epidemiologia objetiva investigar as características das doenças para garantir a identificação de métodos preventivos e melhorar, principalmente, a saúde de populações menos favorecidas. Dessa forma, o perfil epidemiológico é indicador observacional das condições de vida, do processo saúde-doença e do estágio de desenvolvimento da população. A mensuração do estado de saúde da população deve ser, por isso, uma tradição em saúde pública, a fim de possibilitar o embasamento para intervenções na saúde da população. **Objetivo:** Compreender quais estratégias e grupos populacionais devem ser priorizados no contexto da saúde pública, tendo em vista o perfil epidemiológico do 8º distrito sanitário de Maceió. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e observacional, com foco de análise uma microrregião em saúde. Para elucidar o objeto, os elementos apresentados estão vinculados ao DATASUS, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, abrangendo o período de 2012 a 2016, com busca realizada em maio de 2017. **Resultados:** O 8º Distrito Sanitário de Maceió, no período de 2012 a 2016 apresentou população estimada de 41.778 hab. No que se refere à maior causa de mortalidade, incidem as doenças cardiorrespiratórias e neoplasias (49,4%). A taxa de mortalidade também varia de acordo com a faixa etária. A população acima de 60 anos é a mais afetada (51,14%), seguida pelos indivíduos de 40 a 59 anos. O coeficiente de mortalidade (cM) médio do distrito é de 5%, entretanto esse número varia bruscamente entre os bairros. Enquanto Garça Torta e Pescaria manifestam 0,9% de cM, no outro extremo, Cruz das Almas tem cM de 4,3%. Patologias relacionadas ao aspecto sociodemográfico, como infecciosas e parasitárias (4,5%) também foram evidenciadas. Além disso, o coeficiente de mortalidade masculino (5,96%) é 1,4 vezes maior que o feminino, em termos de idade, a faixa etária mais afetada foi da população acima de 60 anos (51,14%). No que se refere aos agravos de notificação compulsória, o Atendimento Antirrábico se

destacou na região (31,64%), apresentando variação no número de notificações que aumentam e diminuem no decorrer dos anos. A Dengue, por outro lado, apesar de constituir 24,94% das notificações, tem a quantidade de casos cada vez menor a cada ano analisado. **Conclusão:** Há a necessidade de ampliar estratégias locais de cunho assistencial, bem como políticas preventivas que visam comportamentos saudáveis, visto que somente a implementação dessas estratégias conseguiriam reduzir drasticamente a incidência das patologias reincidentes na localidade, entre outras doenças intimamente ligadas ao acesso à informação de prevenção.

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT:

Introduction: Epidemiology aims to investigate the characteristics of diseases to ensure the identification of preventive methods and mainly improve the health of less favored children. Thus, the epidemiological profile is an observational indicator of living conditions, the health-disease process and the population's stage of development. The measurement of the health status of the population must therefore be a tradition in public health, in order to provide the basis for processing the health of the population. **Objective:** To understand which strategies and population groups should be prioritized in the context of public health, considering the epidemiological profile of the 8th health district of Maceió. **Methodology:** This is a quantitative, retrospective and observational study, with focus on analyzing a micro-region in health. To elucidate the elements, the necessary elements are linked to DATASUS, Department of Informatics of the Brazilian Unified Health System, covering the period from 2012 to 2016, with the search carried out in May 2017. **Results:** The 8th Sanitary District of Maceió, in the period from 2012 to 2016 estimated popular show of 41,778 inhabitants. With regard to the major cause of mortality, they occur as cardiorespiratory diseases and neoplasms (49.4%). The mortality rate also varies according to the age group. A population over 60 years old is the most affected (51.14%), followed by customers aged 40 to 59 years. The district's average mortality rate (rM) is 5%, however this number varies sharply between neighborhoods. While Garça Torta and

Pescaria show 0.9% of rM, at the other extreme, Cruz das Almas has cM of 4.3%. Pathologies related to the socio demographic aspect, such as infectious and parasitic (4.5%) were also observed. In addition, the male mortality rate (5.96%) is 1.4 times higher than that of the female, in terms of age, the age group most affected was the population over 60 years old (51.14%). With regard to mandatory notification problems, the Anti-Rabbits Service stood out in the region (31.64%), changing no number of notifications that increase and decrease over the years. Dengue, on the other hand, despite constituting 24.94% of notifications, has an ever smaller number of cases each year analyzed. **Conclusion:** There is a need to expand assistance-oriented sites, as well as preventive policies aimed at healthy behavior, since only the implementation of these strategies would be able to drastically reduce the incidence of recurrent pathologies in the locality, among other diseases closely linked to access to preventive information.

Keywords: Epidemiology. Public Health. Unified Health System.

Referências/references:

BARRETO, Maurício L.. Por uma epidemiologia da saúde coletiva. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 1, n. 2, p. 123-125, Aug. 1998 .

BONITA, R *et al.* BASIC Epidemiology. 2. ed. São Paulo: **World Health Organization**, 2006.p.1-230.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. **Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade:** banco de dados. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>. Acesso em: maio de 2017.

DIETRICH A, COLET CF, Winkelmann ER, *et al.* Perfil de Saúde dos Usuários da Rede de Atenção Básica Baseado no Cadastro Individual e-Sus. **Rev Fund Care Online**. 2019. out./dez.; 11(5):1266-1271.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE,2020.